

Anexo II

Centro Universitário Processus – UniProcessus

Disciplina Extensionista: Atividade Extensionista – Meio Ambiente E Desenvolvimento Sustentável

Professor(a): Silvana Costa

Aluno(a): Carlos Alberto Monteiro de Sousa

Instituição Visitada:

Nome: Ribeiro&Silva Advogados

Endereço: QNE 31 CASA 31 – TAGUATINGA NORTE

Contato: 61 98220-0959

Nome completo do(a) Gestor(a): DR. EMANOEL LUCIMAR DA SILVA

Questionário

1. Qual a sua função nesta instituição?

Dr. Emanuel Lucimar: atuo como responsável pelo atendimento jurídico na área previdenciária, realizando a análise técnica de casos, orientação dos segurados e acompanhamento processual. Minha função também envolve promover **ecoeficiência** nas práticas administrativas, estimulando o uso racional de recursos e fortalecendo a **responsabilidade socioambiental** como parte da cultura institucional.

2. Como você avalia o compromisso da sua instituição com a natureza a que ela se destina?

Dr. Emanuel Lucimar: avalio que a instituição vem consolidando, de forma gradual, um compromisso crescente com práticas que dialogam com os princípios do **desenvolvimento sustentável**. Embora a advocacia previdenciária não tenha impacto ambiental direto, buscamos integrar ações de redução de resíduos, digitalização de documentos e sensibilização interna. Esse compromisso reforça a ideia de que organizações de qualquer setor podem adotar uma postura ética alinhada à **governança sustentável**, contribuindo simbolicamente e materialmente para a preservação ambiental.

3. Qual a relação da sua instituição com esta disciplina extensionista?

Dr. Emanuel Lucimar: A disciplina de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável encontra relação com a instituição à medida que amplia a compreensão de que questões socioambientais atravessam todas as esferas sociais, inclusive o campo jurídico. A reflexão proposta pela extensão estimula práticas de **responsabilidade socioambiental**, incentiva a gestão mais consciente dos recursos e fortalece a percepção de que a proteção social, foco da advocacia previdenciária, também compõe a agenda do desenvolvimento humano e ambiental equilibrado.

4. Quais aspectos você acredita que precisam ser aperfeiçoados em sua instituição para melhorias à comunidade relativas a este tema?

Dr. Emanuel Lucimar: Acredito que ainda podemos aperfeiçoar iniciativas voltadas à educação ambiental interna e ao engajamento comunitário. A expansão de ações como campanhas sobre consumo consciente, parcerias com projetos locais e maior integração entre cidadania e sustentabilidade tornaria nossa atuação mais completa. Avançar em **ecoeficiência** e fortalecer mecanismos de **governança sustentável** permitirá que a instituição contribua de maneira mais ampla, não apenas no campo jurídico, mas também como agente social comprometido com um futuro ambientalmente responsável.

5. Outros (reflexão do aluno)

Ao concluir esta atividade extensionista, percebo o quanto foi enriquecedor compreender que, mesmo em um escritório de advocacia previdenciária, é possível integrar práticas e valores ligados à sustentabilidade. A entrevista que realizei mostrou que ações simples, como reduzir o uso de papel, promover a digitalização de processos e incentivar atitudes de ecoeficiência, já representam passos concretos em direção a uma postura mais responsável diante do meio ambiente.

Durante a conversa com um dos proprietários do estabelecimento advocatício, entendi que a advocacia, além de garantir direitos, também pode atuar como agente social que influencia positivamente a comunidade. A relação entre o campo jurídico e as questões ambientais, ampliou minha visão profissional e reforçou a importância da **responsabilidade socioambiental** e da **governança sustentável** dentro de qualquer instituição.

Finalizando este trabalho, reconheço como a extensão universitária contribuiu para minha formação crítica e cidadã. Essa experiência me mostrou que **sustentabilidade** não é apenas um conceito discutido em sala de aula, mas uma prática que precisa ser vivenciada diariamente, inclusive por instituições que, à primeira vista, não parecem ter ligação direta com o meio ambiente.

Evidências(imagem/foto):



Brasília, DF 19 de novembro de 2025.

CARLOS ALBERTO MONTEIRO DE SOUSA
ALUNO